

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES OPERADAS POR CÂNCER DE MAMA

SILVA, P.F.G.¹; GROSSI, C.L.D.²

RESUMO

Objetivo: Analisar a fisioterapia na reabilitação de mulheres operadas por câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, para qual foram selecionados artigos das bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Google Acadêmico* e *PubMed*. **Resultados:** Oito artigos se enquadraram nos critérios de inclusão. **Conclusão:** O tratamento precoce realizado pelo fisioterapeuta é ferramenta essencial, para melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Câncer de mama; Reabilitação.

ABSTRACT

Objective: Analyze physiotherapy in the rehabilitation of women operated for breast cancer. **Methodology:** This is a literature review, for which articles were selected from the databases: *Scientific Eletronic Online* (SciElo), *Google academic* and *Pubmed*. **Results:** Eight articles fit the inclusion criteria. **Conclusion:** The early treatment performed by the physiotherapist is an essential tool in, for a better quality of life.

Keywords: Physiotherapy; Breast cancer; Rehabilitation.

INTRODUÇÃO

O câncer se manifesta quando as células de determinado órgão passam a crescer de forma desordenada e incontrolável. Como consequência da manifestação celular desordenada, há a formação de uma massa de tecido denominada massa tumoral ou simplesmente tumor. (MACHADO, 2000).

É necessário ficar em alerta quando diagnosticados sintomas como perda da sensibilidade, diminuição/perda da mobilidade do membro, infecção de repetição, alguma lesão na pele, presença de edema e dor. (GODOY; GODOY, 2005).

Dentre os procedimentos fisioterapêuticos, destacam-se a drenagem linfática, alongamentos, exercícios ativos, passivos e resistidos, exercícios

¹ Paula Fernanda Gardini Silva. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-Pr. 2020. Contato: paula_gardini@hotmail.com.

² Cássio Lúcio Del Grossi. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-Pr. 2020. Contato: Cassio.lucio@fap.com.br.

respiratórios para funcionamento diafragmático e retirada de secreções; treino de marcha, equilíbrio e reeducação postural, readaptação domiciliar e ocupacional, se houver necessidade. (MENDONÇA *et al*, 2009).

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo geral analisar a fisioterapia na reabilitação de mulheres operadas por câncer de mama.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, para a qual foram selecionados artigos nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Google Acadêmico* e *PubMed*. Foram encontrados 35 artigos sendo 8 selecionados entre os anos de 2010 a 2019, além de livros clássicos sobre o tema retirados da Biblioteca da Faculdade de Apucarana-FAP.

RESULTADOS

Quadro 1 – Resumo dos estudos

Autor/A no	Tipo de estudo	Amostra	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusões
LEITES, <i>et al</i> , (2010)	Estudo quase experimental do tipo antes e depois	10 pacientes submetidas ao tratamento cirúrgico e adjuvante do câncer de mama	Foi aplicado treinamento de força e flexibilidade semanalmente durante oito semanas, com sessão de 40 minutos e orientados a repetir três vezes por semana em casa	Foram observados resultados favoráveis dos parâmetros clínicos e funcionais como AM de ombro, FM de MMSS e redução significativa da dor	Houve melhora nos parâmetros relacionados com a satisfação, com a saúde e a capacidade para desempenhar AVD's, a capacidade para o trabalho e a satisfação consigo mesmas
GOLÇA LVES, <i>et al</i> , (2012)	Relato de caso clínico	Paciente feminino, 47 anos submetida a mastectomia total com esvaziamento axilar à direita e esquerda	O tratamento fisioterapêutico foi realizado 2 vezes por semana, por um período de 60 dias, total de 18 sessões. Para avaliação utilizou-se métodos Goniometria, Perimetria e Oxford	Após o tratamento, foram observados aumento da FM para flexão, melhora na abdução e extensão de ombro, melhora da dor e remissão da dormência	Melhora das limitações dos movimentos e melhora da FM, influenciando nas AVD's.

NASCIM ENTO, <i>et al</i> , (2012)	Estudo descritivo e retrospectivo	Realizado por meio da consulta de 707 prontuários de mulheres submetidas a cirurgia de câncer de mama com idade média de 57 anos	O protocolo de tratamento foi feito três vezes na semana, com duração aproximada de uma hora, por quatro semanas com total de 12 sessões realizado em grupo	Observou que a maioria das mulheres apresentou ADM funcional e ausência de complicações	Ao final do programa, a maioria das mulheres recebeu alta demonstrando recuperação fisicofuncional
RETT, <i>et al</i> , (2013)	Estudo de caso	Série de casos envolvendo mulheres submetidas à mastectomia ou quadrantectomia associada à linfadenectomia axilar	Tratamento realizado durante um mês, totalizando 10 sessões de uma hora, três vezes por semana. Para avaliação do DF, foi utilizado o questionário DASH	Encontrada melhora significativa da ADM e também diminuição do escore do DASH, indicando mais funcionalidade do MS	Houve melhora significativa da ADM e do desempenho funcional do MS homolateral à cirurgia
RETT, <i>et al</i> , (2013)	Estudo longitudinal retrospectivo	48 mulheres após mastectomia ou quadrantectomia, associada à linfadenectomia axilar	O tratamento consistiu de 20 sessões, três vezes semanais com duração média de 60 minutos. Para avaliação de QV, foi utilizado o SF-36	Verifica-se nos escores do SF-36, diminuição significativa de dor, CF, limitação dos aspectos físicos e emocional	Encontrou-se melhora da CF, limitação por aspectos emocionais e dor contribuindo para melhorar QV
GIACON, <i>et al</i> , (2013)	Estudo de casos	18 pacientes do gênero feminino, que já se submeteram ao tratamento cirúrgico com retirada total ou parcial da mama e axilectomia. Foram divididas em dois grupos, mas o protocolo de tratamento foi realizado apenas no grupo 1	Consistiu em 10 sessões com duração de 30 a 40 minutos e com frequência de uma vez na semana, com duração de 10 semanas	Houve melhora significativa na ADM de ombro e FM em todos os grupos musculares avaliados	O protocolo de exercício nas pacientes do grupo 1, melhora significativa no final aferidos pelos achados de goniometria e FM
NAVA, <i>et al</i> , (2016)	Estudo experimental, autocontrolado, de forma descritiva e analítica em uma abordagem antes-depois	6 participantes com idade entre 44 a 64 anos que realizaram mastectomia ou quadrantectomia	Foi utilizado o MEEM para avaliação do status cognitivo, ECOG para avaliar estado funcional e SF-36 para QV. O protocolo apresentou 10 sessões com duração de 1 hora, duas vezes na semana	Os resultados referentes ao SF-36 apresentaram melhora na CF, estado geral em saúde, vitalidade, aspectos sociais, emocionais e saúde mental. Apresentaram também melhora no grau de ADM	Verificou-se que o protocolo de curta duração proposto ampliou os movimentos do ombro homolateral, melhorando a QV
SCHLEMMER, <i>et al</i> , (2019)	Estudo descritivo, quantitativo com abordagem quase experimental	5 mulheres mastectomizadas, com idade entre 45 e 59 anos, sedentárias, que realizaram	Foram realizadas durante seis semanas, duas vezes por semana com duração de 46 minutos	Apresentaram melhora na amplitude de movimento, diminuindo relativamente o edema,	Conclui-se que a amplitude de movimento e a funcionalidade foram as variáveis que mais apresentaram melhora

, sem grupo controle, com pré e pós teste	mastectomia radical ou radical modificada, entre 1 e 4 anos	melhorando assim a funcionalidade e a QV das pacientes
---	---	--

Fonte: Autora da pesquisa (2020).

Siglas: Amplitude de movimento (ADM), Força muscular (FM), Membros superiores (MMSS), Atividades de vida diária (AVD's), Desempenho funcional (DF), Qualidade de vida (QV), Capacidade funcional (CF).

CONCLUSÃO

Esta revisão de literatura demonstra que a fisioterapia tem o objetivo e a habilidade de acompanhar as mulheres no pós-operatório do câncer de mama, com sequelas ou alterações decorrentes da cirurgia, avaliando e adequando as técnicas de tratamento e desenvolvendo um protocolo para prevenção das complicações.

Levando em consideração não somente a recuperação do câncer, mas também a reabilitação do âmbito físico como um todo, a fisioterapia desempenha um papel fundamental nesta nova etapa da vida da mulher operada.

REFERÊNCIAS

GODOY, José Maria Pereira de. **Câncer de mama e linfedema de membro superior: Novas opções de tratamento para pacientes.** São José do Rio Preto, SP. 2005. Disponível em: <https://www.clinicgodoy.com/livros/livro-free.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.

LEITES, Gabriela Tomedi *et al.* **Fisioterapia em oncologia mamária: qualidade de vida e evolução clínico funcional.** Revista Ciência e Saúde. Porto Alegre, V.3, N.1, P.14-21,2010. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/25529941.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

MENDONÇA, Ana Paula *et al.* **A importância da intervenção fisioterapêutica no tratamento pós operatório de câncer de mama.** XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação da Universidade do Vale do Paraíba. 2009. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0950_1192_01.pdf. Acesso em: 29 mar. 2020.

MESQUITA, Cristiane Ferraz. **Perfil das mulheres encaminhadas à fisioterapia no pós operatório de câncer de mama.** Rio de Janeiro: s.n., 2010.

GIACON, Fabiana Peixoto *et al.* **Efeitos do tratamento fisioterapêutico no pós-operatória de câncer de mama na força muscular e amplitude de movimento de ombro.** Jornal do Instituto de Ciências da Saúde. São Paulo, V.31, N.3, P.316-9. 2013. Disponível em:

https://200.196.224.129/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/03_jul-set/V31_n3_2013_p316a319.pdf. Acesso em: 09 set. 2020.

GONÇALVES, Camila Porto Carvalho *et al.* **Efeitos do tratamento fisioterapêutico precoce no pós-operatório do câncer de mama—relato de caso.** Revista Unimontes Científica, p. 57-63, 2019. Disponível em: <http://ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/download/834/520>. Acesso em: 23 jul. 2020.

NASCIMENTO, Simony Lira do *et al.* **Complicações e condutas fisioterapêuticas após cirurgia por câncer de mama: estudo retrospectivo.** Fisioterapia e Pesquisa. São Paulo, V.19, N.3, P.248-255, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-29502012000300010&script=sci_arttext. Acesso em: 02 set. 2020.

NAVA, Luana Paula *et al.* **Funcionalidade de membro superior e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama submetidas a tratamento fisioterapêutico.** Revista de Atenção à Saúde. São Caetano do Sul, V.14, N.48, P. 1-26. 2016. Disponível em: http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3510. Acesso em: 02 set. 2020.

RETT, Mariana Tirolli *et al.* **Fisioterapia no pós-operatório de câncer de mama: um enfoque na qualidade de vida.** ConScientiae Saúde, v. 12, n. 3, p. 392-397. 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/929/92928535007.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

RETT, Mariana Tirolli *et al.* **Efeito da fisioterapia no desempenho funcional do membro superior no pós-operatório de câncer de mama.** Revista Ciência e Saúde. Porto Alegre, V.6, N.1, P.18-24, 2013. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/25528743.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

SCHLEMMER, Gessica Bordin Viera; VENDRUSCULO, Alecsandra Pinheiro; DE MACEDO FERREIRA, Amanda Dias. **Efeito da fisioterapia aquática na qualidade de vida e na funcionalidade do membro superior de mulheres mastectomizadas.** Revista Saúde. Rio Grande do Sul, V.45, N.3. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/39220>. Acesso em: 03 set. 2020.